



O USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA CONTEMPORANEIDADE E AS FORMAS DE SUBJETIVAÇÃO PRESENTES NO IMAGINÁRIO POPULAR REFERENTES À FIGURA DO PSICÓLOGO

Orientadora: OLIVEIRA, Lisandra Antunes de

Pesquisadora: PARECY, Jociane

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

As questões primordiais a serem investigadas e discutidas neste trabalho concentram-se no conhecimento acerca de como a figura do psicólogo aparece subjetivada no imaginário popular, verificando-se a ocorrência ou não de adesão à terapia psicológica, por parte de usuários de medicamentos psicotrópicos. A pesquisa desenvolveu-se segundo o método fenomenológico. Realizaram-se entrevistas abertas que possibilitaram a obtenção de informações por intermédio da fala individual dos participantes. Colaboraram com a entrevista, de livre e espontânea vontade, cinco usuários de medicamentos psicotrópicos. A análise das informações obtidas foi realizada utilizando o método Fenomenológico de Giorgi e a Versão de Sentido para uma das entrevistas. O que se constata mediante a fala dos entrevistados é que a primeira figura referenciada quando sentida a necessidade de ajuda no surgimento de problemas de natureza psíquica é o profissional da área médica. A figura do psicólogo aparece relegada num plano secundário. Apenas uma entrevistada, entre os cinco relatos, está em acompanhamento psicoterápico no momento presente da realização da entrevista. Isso revela a busca por soluções imediatas para os problemas emocionais, consequência da confluência dos vários fatores discutidos neste trabalho, entre eles a relação da medicina com a gênese da Psicologia no Brasil e a tentativa da Medicina em apropriar-se do universo psi, por meio da Psiquiatria.

Palavras-chave: Medicamentos psicotrópicos. Subjetividade. Psicólogo.

psicologia.smo@unoesc.edu.br

jociane-p@hotmail.com

